



O OVARENSE

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

N.º 331

Assignaturas
Anno... 1\$000 réis | Semestre. 500 réis
Com estampilha, (anno)... 1\$200 réis
Numero avulso. 40 réis

Domingo 10 de Novembro de 1889

Publicações

Annuncios e comunicados, linha.. 50 réis
Repetição..... 25 réis
Os srs. assignantes teem o desconto de 25 %.

7.º ANNO

PARA A HISTORIA D'OVVR

E' preciso que o sr. Aralla diga o que fez das seguintes quantias:

- Dos canudos da sr.ª camara..... 28\$492
 - Dos pescadores... 90\$000
 - De lenha durante 1886..... 408\$770
 - Valor de pinheiros levados gratuitamente da Estrumada para a casa, em construcção, do irmão do ex-vice-presidente da Camara, como se vê de repetidas affirmações d'um antigo correspondente d'esta Villa para o *Jornal de Estarreja*..... 800\$000
 - De multa recebida de Antonio Borges d'Almeida, de Vallega..... 2\$000
- 1:329\$262

OVAR, 2 DE NOVEMBRO DE 1889

Eleição camararia

Com uma consideravel concorrencia de eleitores, procedeu-se assim o caso singular de haver igual, senão maior numero, de ledoras!

FOLHETIM

JOÃO FREDERICO TEIXEIRA DE PINHO

MEMORIAS E DATAS

PARA

A HISTORIA DA VILLA DE OVAR

Dentro da villa ha dois professores regios de instrucção primaria, e um das linguas franceza e ingleza, além de quatro habilitados n'aquelle mister. Ha mais uma professora municipal—Luiza Ludovina Camossa—, a primeira, com o ordenado de reis 57\$600. Estas aulas são frequentadas por quatrocentos alumnos do sexo masculino, e cento e sete do feminino.

E' de notar, que o numero d'estes ultimos não fica atraz, attendendo a que muitas meninas aprendem com os curiosos, dan-

se domingo à eleição dos cidadãos que hão de compor no futuro triennio a camara municipal e dos procuradores á Junta Geral.

Começamos por dar aqui os seus nomes:

CAMARA MUNICIPAL

Vogaes effectivos

- Antonio Soares Piuto.
- Luiz Ferreira Brandão.
- João da Silva Ferreira.
- Francisco Pinto Ferreira.
- Francisco Antonio de Pinho.
- Manuel José da Fonseca.
- Manuel Fernandes Paulino.

Vogaes substitutos

- José Maria da Costa e Pinho.
- José Maria Gomes Pinto.
- João Gomes Pacheco.
- Manuel José da Trindade.
- Manuel Valente d'Almeida.
- José Joaquim de Mattos e Silva.
- Antonio Pereira Gomes.

PROCURADORES Á JUNTA GERAL

Effectivos

- Antonio Pereira da Cunha e Costa.
- Antonio Manuel da Costa e Pinho,

Substitutos

- José Carlos d'Oliveira.
- João Maria Gomes Pinto.

Dispensamos-nos de fazer-lhes o elogio, porque a sua intelligencia e a sua probidade

impõem-se ao respeito e à estima de todo o concelho.

Muito nos gloriamos, pois, ao ver-se que o concelho mais uma vez acertou na escolha de quem ha de gerir os negocios, cuidar dos seus interesses, vigiar pelas suas necessidades.

Os nomes que estão a cima, os quaes muito desejamos emoldurar em ouro, são bem conhecidos. Quasi todos esses cidadãos teem exercido cargos publicos, deixando d'esse exercicio, honroso e elevado, uma illustre e boa memoria. O nome de alguns corre vinculado a importantes melhoramentos, com que tem sido dotado este concelho.

Pelo seu passado, portanto, e, porque sabem honrar as tradições do partido progressista, ha a esperar dos cidadãos eleitos no domingo, para occuparem as cadeiras municipaes, que continuarão a administração conscientemente economica e sabiamente financeira da vereação que depõe agora o seu mandato.

De muitos melhoramentos estão abertos os alicerces; de outros falta a cupola. Os principiaes serão concluidos e proceder-se-ha a outros. As estradas estudadas serão construidas; estudar-se-ha e construir-se-hão mais. A rede dos caminhos municipaes será renovada ou reparada. As freguezias ruraes hão de ter tambem proporcionalmente e equitativamente qui-

nhão nos melhoramentos concelhios, para que concorrem como a villa. Executar-se-ha a planta d'uma casa para as escolas instituidas pelo benemerito Padre Manuel Ferrer;—casa que ficará muito proxima d'aquella onde nasceu tão generoso conterraneo. Serão restaurados os Paços Municipaes, como convém ao bom nome da nossa villa, que é das mais importantes do paiz. Repovoar-se-hão as alamedas e estender-se-hão com muita prudencia e arte as sementeiras pelas dunas que nos separam do mar;—sementeiras que representam herculeos esforços d'uma laboriosa população em avassalar o tornar fecunda uma natureza esteril e ingrata. A illuminação publica será augmentada.

O programma da vereação que entra é o programma da vereação que sae; porque é a nobre e gloriosa bandeira do partido progressista que cobre uma e outra. Regem-se ambas pelos mesmos principios; combatem pelo mesmo ideal; sentem-se igualmente animadas pela mesma vontade de fazerem uma administração honradamente economica e illustradamente financeira.

Não ha, pois, que duvidar quanto ao que farão os novos eleitos. Pelo seu bom nome e como leaes partidarios, cumprirão com brilho e honra o mandato que o concelho em hora de fortuna lhes confiou; comple-

tarão a grande obra de progresso e ordem que ha 3 annos foi venturosamente iniciada; e deixarão de si um nome glorioso e abençoado na gerencia dos negocios municipaes.

Homens bons do concelho que não aproveem quanto vimos de dizer, que levantem um braço!

Nenhum o levantará por certo, porque teem todos nos nomes que formam a lista camararia uma inabalavel garantia de que na camara municipal se caminhará pela esteira luminosa deixada pela vereação que sae.

Vem aqui a pello dizer-se porque na lista apparecem nomes novos em substituição de outros que formaram a lista de ha 3 annos.

O nosso prestigioso chefe, o sr. dr. Antonio Pereira de Cunha e Costa, cujo altissimo talento e indiscutivel probidade são proverbiaes, instou por que se lhe dessem horas de vagar, a fim de descansar d'uma lida insana na administração municipal e na sua enorme clinica. Precisava de descansar para cuidar dos seus negocios particulares, da educação dos seus filhos. Não valeram instancias das pessoas gradas do partido para que accedesse a reconducção. Fazia sacrificio se accedesse! Desistiu-se, por isso.

Elle declinou a missão de vereador, mas sempre continuará a presidir superiormente ao

—como adverte um abalisado medico,—que os antigos notem ter havido tantas pestes em Portugal; porque n'esses tempos chamavam peste e a confundiam com outras graves enfermidades:

« Nos fins do reinado do senhor rei D. Affonso V, começaram grande inverno de chuiva, e durou até ao principio do mez de junho, em tal guiza, que todalas meses de pão e fruta destroio, e depois que sesou a chuiva vêo ás meses grãde multidão de vermes, que as comeu até terra todas; e foi tam grãde estio que durou até quinze dias por andar de janeiro; e cesando o estio vêo tam grãde pestilenoia nos homens da terra de Santa Maria no Bispado do Porto, que em cada lugar se moravão muitos, adãrficavão treze; e vêo mais grãde dor nos homens da terra de Braga, que lhe parecia arderem dentro em si mesmos, e asim morião; e comião os homens as vinhas, e os agros asim como bestas.»

Esta peste durou pelo espaço de dezeseite annos até que o se-

nhor rei D. Manuel começou de reinar, em outubro de 1495, lançando então fóra do reino moiros e judeus, para acabar com ella, no dizer de um seu chronista.

O mesmo continua:

« Ano de mil quinhentos e quatro, e simquo, e seis, e sete foram fomes, pestes, grãdes estrelidades, nas bestas mortas, muitas no guado que achavão morto e bucho cheo de terra; e nos peixes do mar que deitava fóra, abaixo da guelra nada negra, como sinal que morião de peste, e grãde: em Evora, e termo muitos guafanhotos em nuvem, que onde se punhão as arvores ficavão negras como pees de tanta maa pragua; e nas aves fome e fracos, que da vila d'Estremós, d'evora, e outros Lugares vinhão a Evora vender sacos de tordos, e zorzaes como careguas de trigo, e se vendião e comião bem: e erão malvas, e malvais grãdes, que muitos mezes se aquentarão os fornos com ellas, e fóro de maneira a grandeza das malvas, que avia malva de vinte palmos o

partido progressista n'este concelho. E' o nosso querido e illustre chefe, que nunca abandonará o seu posto de general, aconselhando, mandando, providenciando. A sua voz, voz de commando, é e será sempre ouvida e obedecida. Ha de o seu talento e a sua bondade, impondo-se, ser respeitados.

Com o presidente sahiram outros vereadores, porque nus não quizeram preterir ao cuidar dos seus negocios o cuidar dos negocios publicos e porque outros não poderiam, como vereadores, exercer os cargos remunerados pelo municipio, que lhes estão destinados.

Mas, saindo, nunca cessarão de combater pelo bem estar do municipio. Officiaes ou soldados d'um partido, fazem com orgulho o seu lugar. Honra a todos, portanto!

Hurrah! pelo partido progressista!

Hurrah! pela camara municipal!

Hurrah! por Ovar!

A camara e seus calumniadores

Temos por muita vez quebrado os dentes, de lagartixa de mais a mais, dos insignificantes calumniadores da camara actual, bachareis formados na trapalhice e vãos de senso-commum e de vergonha.

Nenhuma mentira teem açacalado a actual vereação, que não engulam immediatamente. Com a verdade dos factos na mão nunca nos foi difficil obrigar-os a enconchar-se n'um silencio esmagador.

Voltamos, pois, agora a fazer-lhes morder a propria lama com que tentaram macular a probidade d'aquelles a quem confiamos a suprema direcção

mais em cõpido, e outras tam grossas que fazião delias trancas de portas que hoje em dia parecem. E o Setembro de mil quinhentos e seis, que logo veio ano de Christo de mil quinhentos e sete, que emfioreceu o Senhor a terra da guoa com grãde viço d'ervas, e fructos nas arvores; que de novo arrebetavão as vinhas, e mostravão fructo, amexias, e peras, e romceiras arrebetadas no dito Setembro de mil quinhentos e seis, que derão fermosas maduras em sua perfeição o Janeiro no meio da prassa d'Evora, em que não havia na prassa quatro pessoas: e era tam brava peste, que Sam Sebastião, que foi este Janeiro morerão cento e vinte e seis pessoas, e outros dias a sessenta e setenta, e oitenta, quarenta, trinta; de maneira que em Evora, e no termo em mui poucos dias morerão sete mil e quinhentas pessoas.

«Não catava privilegio a moço nem a velho, que n'esta peste morerão homeis de sineenta, sessenta, setenta, oitenta annos: e porem nella morco a mai de João Vicente Trapeiro, omem de

dos negocios municipaes. Es-magam-se como sapos esses alentados trapalhões, que nasceram da calumnia, vivem da calumnia e da calumnia hão de morrer.

E' o caso que a immunda arallada, que pinoteia pelos la-meiros d'uma gazeta, que para deshonra d'esta terra chã como orgão d'essa arallada, vem ros-nar-nos que a camara actual fõra condemnada pelo Tribunal Administrativo d'este districto a repôr no cofre camarario a importância de 3 contos de reis, que, segundo ella, distrahiu do mesmo cofre.

Isto escreveu-se! Não apresentam esses emeritos intrujões, pillados em flagrante delicto de calumnia, documento algum com que possam ouropelar a mentira. Ser-lhes-ia, porém, facil pedir no allodido tribunal a precisa certidão. Por isso nem sabem caluniar, por não se lembrarem de esconder a calumnia, forjando ao menos outros pretextos para explicarem o facto de não juntarem documento algum.

Mentem com consciencia os almas de tolos! Elles na recebedoria veem a escripturação camararia, apuram a receita e encontram a despeza legalisada; mas sentem-se com prazer em trazer para a luz publica a onda da calumnia infamante!

Immundo prazer! Prazer de cevados, que se deliciam em chafurdar no proprio monturo!

Para ver-se a que ponto guindam a calumnia, basta saber-se que elles culpam a camara actual de ter distrahido do cofre municipal a bonita somma de 18 contos de reis.

Isto tambem se escreveu! Ora em annos de melhor fortuna nunca a receita municipal, propriamente dita, chegou a 18 contos de reis, antes tem oscillado entre 12 a 16 contos.

Nó rosnar, pois, da arallada a camara actual levantara do cofre municipal quantia mui-

to superior á que poderia existir no mesmo cofre.

A camara, no coaxar dos caluniadores insignes, retirou 18 contos de reis d'onde não havia nem podia haver, a não effectuar-se pagamento algum, mais de 15 contos de reis. se pôde ser esta a média da receita annual camararia.

Não nos damos de mais para poder-mos afocinhar a torpe arallada na propria mentira, com que pretendeu mais uma vez desacreditar aquelles que nunca quebraram na sua honradez e no seu bom senso.

Sabe toda a gente com que esforços de economia a actual camara tem conseguido coar importantes melhoramentos no nosso concelho. Os seus actos são publicos. A sua escripturação, sem rasuras nem emendas, mostra-se a todos na respectiva secretaria ou na sua thesouraria, que por lei é hoje conjunctamente a recebedoria da comarca. Aberto a todos o salão das sessões camararias e arrancado da casa do sr. Cavilha para a repartição da recebedoria o cofre municipal, dissiparam-se todas as duvidas quanto á honestidade da administração municipal.

Nada se faz na sombra; nem verá ninguem que do actual thesoureiro apareçam bilhetes de contos, como o que publicámos aqui ha tempos sobre lenha, os quaes não sejam a traducção fiel do que se escripturou nos livros de contabilidade municipal.

Quando accusamos a vereação arallista d'um desvio de 400 e tantos mil reis de producto de vendas de lenha, fundamentamos a nossa accusação com um documento cuja força probatoria é inilindivel. A arallada ouviu, sem tugar nem mugir. Nem sequer um ligeiro e mal seguro pretexto urdiu para defender-se.

Porque não documenta ella agora a accusação infamante que tracejou, quanto á admi-

nistração municipal? Porque não pôde documental-a. E não pôde documental-a, porque essa accusação não passa d'uma desageitada calumnia.

Emprazamos a arallada a vir de mãos lavadas justificar essa accusação. Accuse; mas estribe-se em provas. E' baixo por de mais o processo de phantasiar boatos e de dar-lhes corpo, só porque a arallada não quer deixar enferrujar a lingua que a calumnia move a agita. Bem sabemos a regencia que o caso pede. O nosso formal desmentido não é talvez bastante para affugentar para as encruzilhadas essa malandragem sem juizo, esses caluniadores de profissão, porque a verdade lhes faz mal. Mas avisamol-os de que podemos contel-os a devido respeito.

Se continuarem a calumniar pela fórnica como andam a fazer, a resposta será outra. Depois de mandar ensinar os ignorantes, nosso Senhor quer que se castiguem os que eram.

E' necessario que nos entendam...

Por hoje ficamos por aqui, com promessa de voltarmos ao assumpto.

Secção noticiosa

NOTICIAS DIVERSAS

Eleições.—No nosso primeiro artigo damos os nomes dos eleitos para vereadores e para procuradores á Junta Geral. Aqui devemos declarar que os primeiros 5 nomes constituem a lista da maioria e os 2 ultimos a da minoria.

O total dos votos foi de 2:958.

A opposição, que tanto se tem pavoneado, brillou pela sua ausencia. Tem força, mas é na lingua. Na calumnia, na arte de mentir, é que a arallada não tem rival.

E todavia ella apregoa que tem força e não tem medo... Tal e qual como o sapo esmaga-

supostos para não causarem abalo na cidade.

«Foi isto depois de S. Antonio, e já pelo S. João morrião nella cada dia do 50 a 60 pessoas; e daqui avante até o fim de Setembro morrião cada dia a quinhentas pessoas, e não havendo já Igreja, nem adro onde os accommodar, os enterravão juntos a vinte, trinta, quarenta, cincuenta, e sessenta em cada cova, que para isso se fazião muito grandes, chegando a estado que sagrãrão o campo da força, que agora se chama de Santa Barbara, e outros baldios, e praias, que tudo se encheo de covas de defunctos, e pelas ruas, e logeas os chegãrão a sepultar, por se acharem já corruptos, e se poder dar vazão; e destes erão sem duvida os ossos, que se achavão pela rua da Ribeira, quando em Março de 1729, se hia por ali fazendo o aqueducto da fonte Nova d'El-Rei, que dá agua ao Paço, sobre que se fazião varios juizos, assentando todos que erão dos Mouros, de quando aqui vivião, que he para onde logo appellão muitos faltos de noticias; e os que neste ano

do pelo boi, como Phedro can tou n'uma das suas elegantissimas fabulas, prophetisando já que havia de haver uma arallada como aquelle sapo...

Dr. Angelo Ferreira.

—Num dos Diarios do Governo d'esta semana chegou a nomeação do nosso amigo e ex-collega, sr. dr. Angelo Ferreira, para exercer o lugar de delegado do procurador da corõa e fazenda na comarca de Tete.

Vivamente o felicitamos por essa excellente nomeação.

Em Oliveira d'Azemeis.

—A serpia, depois de atemorizar pela arruaça e pelo cacete a mesa da assembleia eleitoral de Carregosa e obrigar-a a fazer um desageitado accordo, sem valor moral, entou victoria aos pés do sr. conde do Covo, a quem conferiu o diploma de deputado, no adro d'uma igreja, como se se tractasse d'uma farça de feira.

Veio a eleição municipal, porém, tirar as peneiras dos olhos d'aquelles que ainda duvidavam de que fosse do governo a victoria na eleição de deputados.

O governo venceu por uma maioria de 400 e tantos votos.

Porque não deita agora a serpia foguetes? Porque não canta victoria?

Aos nossos amigos d'Oliveira, muitos e muitos parabens.

O cidadão Porteira.

—Emprazamos o Francisquinho a que dissesse agora de sua justiça, quanto á defeza que botou na gazeta em favor do seu sucio Porteira. Mas a nada se move o... Francisquinho!

Pois não o largamos. E' teimoso como um burro, que é, o Francisquinho; mas havemos de puxal-o á estrada. Arre!...

Nova estrada.

—No dia 20 d'este mez proceder-se-ha nos Paços Municipaes, pelas 10 horas da manhã, á arremataça da estrada intr-concelhia, que do Seixo, em Vallega, até ao Paço, em Avanca.

E' mais um melhoramento com que os visinhos interessam sobremaneira.

Honra á camara municipal!

Estrada em Esmoriz.

—Pelos continuos disvelos e esforços venturosos do nosso benemerito deputado, o sr. dr. Barbosa de Magalhães, o governo

oitenta annos, que ao menos a maior era de cento e desaseis, toda a aciarão cheia d'atabardes.

«O ano de mil quinhentos e vinte um foi milagrosa fome porque o ano de quintos e vinte valeu o trigo a trinta reis o alqueire, e a sevada a vintem; e logo no de quinhentos vinte e um em Janeiro, Fevereiro, Março, e Abril a tresentos e quatrocentos reis, e mais: foi grande fome em muita parte da Espanha: e em terra de mouros em Feez, e outras partes foi tam graõde peste, que morerão mais de quatrocentos mil homeis; e assim no campo os alarves os achavão mortos, estilados como lambique; e valeu o trigo a mil reis o alqueire, e mais, e um cão quinhentos reis e mais para comerem, que tudo comiam: e das partes de Saffim se vendião o pai ao filho, e o filho ao pai por um pão e uma alcofa de figos, e por uma quarta de farellos; e foi de maneira, que os mouros se viñão cativar e vender a estes Reinos por sua vêtade muitas almas; ficou tal semente de peste e fome, que o ano de mil quinhentos

tos e vinte dois e vinte e trez fez o semelhãnte estraguo: bem erão estas cousas de tristeza significãntes á morte do dito Rei.»

«No tempo do Senhor Rei D. Sebastião, em 1659, diz sobre esta materia o seu melhor Chronista:

« Pouco tempo havia que El-Rei estava nos Paços do Castello em Lisboa, quando começou a correr fama, que n'ella havia peste, de que muitos adoeçião, e morrião, o que sabendo S. A. mandou fazer junta de Medicos, perante si, para saber a verdade. Os modernos, todos presumidos de sabios sem experiencia, negavão ser peste, dizendo: Não he nada, foi o inverno muito grande, e de suas humidades procedem estes apostemas nos corpos. Porém os antigos que tinham experiencia de outras, que virão, afirmavão, que era, e da mais refinada, e se sahião da cidade, aconselhando o mesmo aos amigos; e El-Rei á maior cautela se foi para Cintra, e todas as mais pessoas Reaes para outras partes com seus pre-

de 1735, se achãrão em grande quantidade nos alicerces das cazas, que o Marquez de Angeija mandou reedificar nas costas da igreja de S. João da Praça. E não havendo já quem os conduzisse ás sepulturas, tirãrão das Gallés os forçados para andarem com os esquis pela cidade, commutando-se-lhes nisso o degredo delias, no que fizerão um grande negocio; porque não só ficarão livres os que escapãrão do mal, mas tambem ricos do que lhe davão por tirarem mais cedo os defuntos das cazas, e visinhanças dos que os premiavão, tendo quasi cada dia que tirar das mesmas partes, fazendo-se muito graves, se os não peitavão sempre; porque o contagio era tal, que fallando uns com os outros cahião mortos, e dos que se deitavão á noite com saude, amanheçião mortos sem vida

(Continua)

mandou dar começo á estrada que, sahindo de Riomeão, atravessa Esmoriz e vae cair na Barreira. Essa estrada estudada por conta do municipio entrara para a rede das estradas do governo, a instancias d'aquelle talentoso parlamentar.

E' mais um importantissimo beneficio que o concelho fica, devendo ao seu deputado, que tão incansavel tem sido em attender e promover os melhoramentos de que o seu circulo carece.

Hurrah! pelo sr. dr. Barbosa de Magalhães!

Fallencia. — Confirmam-se os boatos de que vão abrir fallencia ao taberneiro senhorio da companhia de Nossa Senhora da Saude, attentas as suas precarissimas condições de vida.

Triste! Coitadinho!...

Attentado. — Na quinta feira, o nosso amigo, sr. José de Oliveira Ala, escripturario de fazenda, entrou n'essa qualidade a intimar o José de Pinho Branco d'uma sentença da auctoridade instructora em processo fiscal, no qual aquelle taberneiro figurava mais uma vez como transgressor.

O referido taberneiro tinha acabado de jantar, quando o chamaram para ouvir a leitura da sentença. N'isto lança-se ao empregado, nosso amigo, que estava allí no exercicio das suas funções, e procura, auxiliado por um filho e por um sobrinho, (que parecem, digamol-o entre parentesis, os 2 grillos de que resa a his-oria), arrancar das mãos do empregado o processs acima mencionado.

Em acto continuo, chegou esta aggressão ao conhecimento do sr. administrador d'este concelho que immediatamente comparecendo no ilhalfolles da questão, trouxe em sua companhia os 2 jovens cevados, presunto amado d'aquelle taberneiro e primo d'este gafado presunto.

Como elles não levaram a cobardia ao ponto de espancarem o nosso amigo, sr. Ala, pois só valente agressor fora o capitão da... casa, o sr. administrador mandou-os em paz, e deu parte do acontecimento para juizo.

Estes são os factos taes como se passaram. Os commentarios ficaram para outra vez. Nada se perde com a demora.

ANNUNCIOS

ADVOGADO

Joaquim Soares Pinto abriu, no dia 1 do corrente mez de outubro, escriptorio de advogado na sua casa, na travessa das Ribas d'esta villa, onde pode ser procurado todos os dias até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde.

Extracto

(1.ª publicação)

Por este Juizo de Direito da comarca de Ovar e cartorio do escrivão Ribeiro, correm editos de trinta dias, contados da publicação do segundo annuncio respectivo no *Diario do Governo*, citando os interessados incertos que se julguem com direito á herança de Maria d'Oliveira Gomes, que foi morado-

ra n'esta villa, para na segunda audiencia d'este Juizo, depois de findo o prazo dos editos, verem accusar a citação e seguir seus termos a acção de justificação avulsa, em que Anna d'Oliveira Gomes, e Maria Gracia d'Oliveira Gomes, viúvas, d'esta villa, mas residentes em Lisboa, pretendem habilitar-se como suas unicas e universaes herdeiras, visto serem suas irmãs e não haverem ascendentes nem descendentes, e ben assim obterem o averbamento, em seu nome, d'uma inscripção da divida interna, com o numero 42:232, do valor nominal de 500\$000 reis, a qual inscripção foi averbada em nome do marido da dita fallecida, José Soares Gomes, e depois, na partilha por morte d'este, pertenceu em meação á referida fallecida Maria d'Oliveira Gomes, mas não foi averbada na Junta do Credito Publico em nome d'esta, por descuido dos administradores de seus bens.

As audiencias n'este Juizo fazem-se ás segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo sanctificados, porque sendo-o se fazem no dia immediato.

Ovar, 29 de outubro de 1889

Verifiquei

O juiz de direito

Salgado e Carneiro.

No impedimento do respectivo,

O escrivão,

Eduardo Elyzio Ferraz de Abreu.

(21)

ANNUNCIO

Manuel Maria Camarinha Abração continua a leccionar instrucção primaria, bem como 1.º e 2.º anno do curso geral dos lyceus, recebendo ainda alguns alumnos internos, semi-internos e externos, cujas respectivas mensalidades são reis 10\$000, 5\$000 reis, 1\$200 reis e 800 reis.

(13)

VENDA DE CASA

Vende-se uma com bons commodos na praia do Furadouro, que fica situada na estrada que vae da villa áquella praia.

Quem a pretender dirija-se a Margarida do Fiche, na rua dos Lavradores.

(8)

«A Urbana Portuguesa»

COMPANHIA DE SEGUROS

Na rua da Praça n.º 25 e 26 em Ovar acha-se estabelecida a Agencia d'esta Companhia, a cargo do sr. Ricardo Henriques da Silva Ribeiro, onde desde já se effectuam as operações de seguros.

(5)

PHARMACIA—DELFIN LAMY

CASA COR DE ROZA

JUNTO A' CADEIA

Esta pharmacia estabelecida no ponto mais central da villa, é a mesma que esteve no passeio da Praça, sendo seu director o mesmo pharmaceutico. Acha-se sortida dos medicamentos mais em uso na therapeutica, especialmente d'aquelles que os Ex.^{mos} Facultativos da localidade mais formulam. Aceio, pontualidade compativel com as formulas e o maximo escrupulo no seu aviamento.

(14)

Remedios de Ayer

VIGOR DO CABELLO DE AYER—Impede que o cabello se torne branco o restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA DE AYER, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

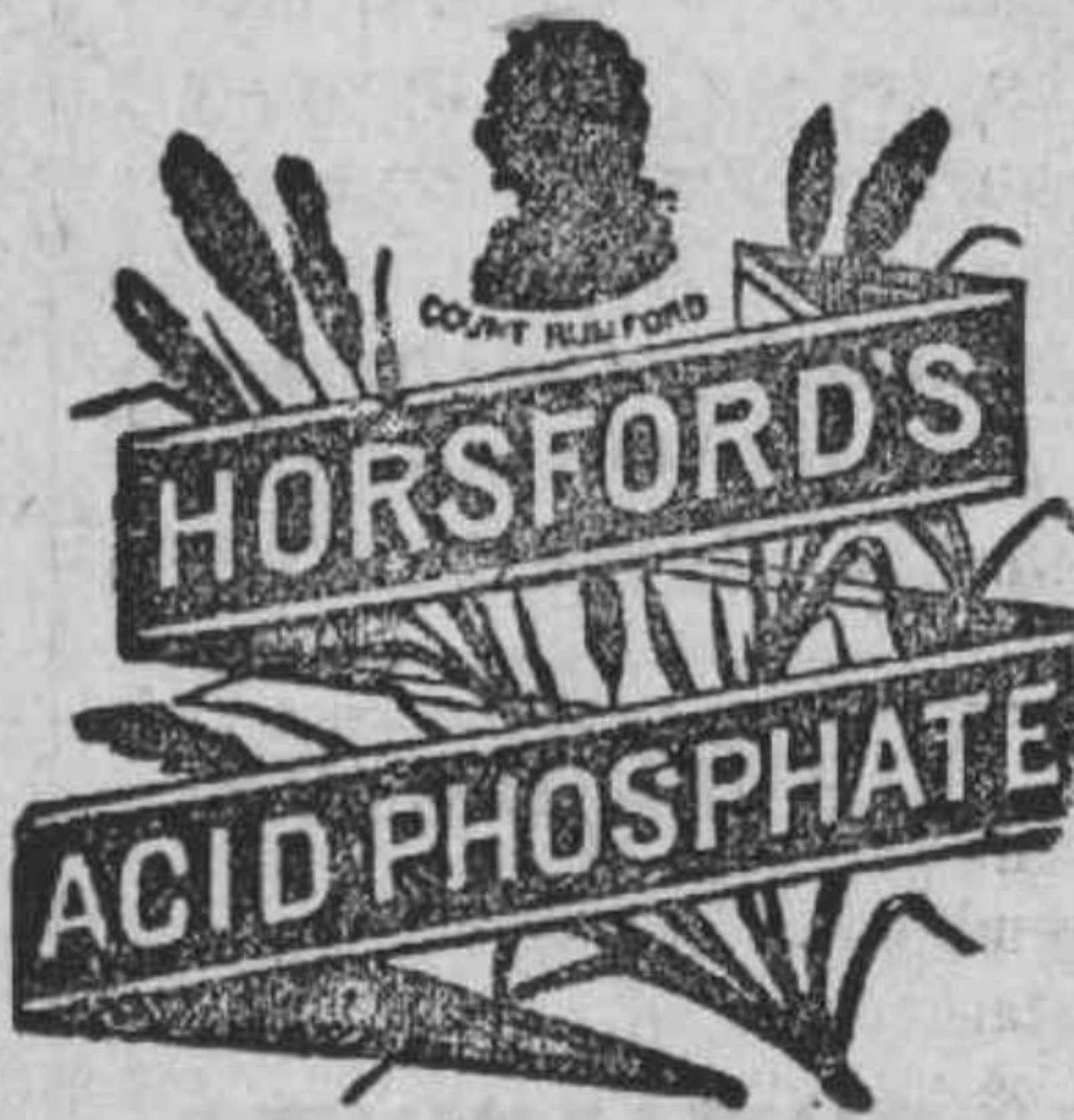
O REMEDIO DE AYER CONTRA AS SEZÕES—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem barates porque um vidro dura muito tempo.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

PERFEITO DESINFECTANTE E PURIFICANTE DE JEYES—Para desinfecar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou noções de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

PILULAS



Acido Phosphato

DE HORSFORD

UM TONICO DELICIOSO SE ORTEM adicionando uma colher de chá do Acido Phosphato a um copo de agua quente ou fria, ou chá sem leite, e adoçado para melhor paladar.

RECOMMENDA-SE ESPECIALMENTE PARA:

Dypepsia, indigestão, dores de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: preço 650 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.^a, rua do Mousinho da Silveira, 25, 1.º Porto, dão as formulas de todos estes Remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

CONFIANÇA PORTUENSE

COMPANHIA DE SEGUROS

E' agente d'esta companhia, n'esta villa, José Maria Rodrigues de Figueiredo.

PRAÇA D'OVAR

ALUGA-SE

Uma casa com quintal na rua da Fonte n.º 200, com bons commodos para familia. A tractar a mesma com o proprietario.

José Alves Correia.

Casa

Vende-se ou aluga-se uma na Rua do Jornal do Commercio do Porto, no Feradouro.

Para tractar, com José Pacheco Polonia, Largo dos Campos, Ovar.

(9)

NOVA OFFICINA

LISBONENSE

DE

FRANCISCO DE OLIVEIRA CARVALHO

RUA DOS CAMPO

OVAR

Participa ao publico que abriu uma officina de Serrelharia Mechanica. N'esta officina faz-se toda qualidade de obras, assim como bombas para poços, jardins, cozinhas e para elevações de aguas, estas bombas aspiram em grande comprimento, assim como moinhos automaticos de tirar agua com o vento. Systema americano etc.

N'esta officina tambem se faz toda a qualidade de portões, grades e fogões. Tambem se fazem torneiras de bronze latão. Babulas para tuneis, prensas para exprimir bagaço e para lagar.

FUNDIÇÃO

De cobre, bronze, latão, zinco. Trabalhos em zinco, cobre, chumbo.

O proprietario d'esta officina encarrega-se de todo o trabalho concernente á sua arte.

Preços rasoaveis

OVAR

(10)

RELOJOARIA

GAANTIDA

15, Rua da Graça, 16

Antonio da Cunha

Ferreira

Participa a todos os seus amigos e freguezes, que acaba de abrir na Rua da Graça, perto do Chafariz, o seu novo estabelecimento, onde tem relógios, algibeira, de prata e ouro, de meza e sala, que vende por preços modicos, sendo o minimo preço dos de prata 4\$500 reis; e que compõe toda a qualidade de relógios e caixas de muzica, afiançando todo o seu trabalho

ARIS- GULLARD, AILLAUD & C.^a - LISBOA

EDITORES

NOVAS PUBLICAÇÕES

OS CONTEMPORANEOS

CAMILLO CASTELLO BRANCO

SILVA PINTO

Um volume em 12, nitidamente impresso em papel assetinado, com o retrato de Camillo e a lista das suas obras e traducções.

Preço 200 reis.—A' venda em todas as livrarias de Lisboa e provincias.

No prelo:

JOÃO DE DEUS E GONÇALVES

CRESPO

Novo Diccianario Italiano-Portuguez, contendo todos os vocabulos da lingua usual, com a pronuncia figurada e os nomes proprios geralmente usados, por RAFFAELE ENRICO RAQUENI, de Florença, professor de lingua e litteratura italiana e LEVINDO CASTRO DE LA FAYETTE, professor do Instituto Mineiro.

Um volume em 18, de 620 paginas, impresso em esplendido papel, com uma elegante capa de Percaline, 700 reis; em carneira, 800 reis.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1889

Vista geral da Exposição, com a Torre Eiffel, campanario e pharol da mesma torre e os retratos dos cinco engenheiros que dirigiram os trabalhos, e uma descripção rapida da mesma.

Uma folha de 1,12 x 0,38: 50 reis.

LIVRE D'OR DE L'EXPOSITION

Journal hebdomadaire illustré

Ce journal est illustré avec un luxe bien rare. Des gravures presque à chaque page, de grandes planches hors texte, souvent en couleurs, dans chaque numéro, formeront, une fois la publication terminée, un des plus beaux albums que la librairie ait produit depuis bien longtemps. Chaque numéro contient 16 pages in-4°, une ou plusieurs gravures hors texte et une couverture. Il y aura au moins 40 numéros.

Preço da assignatura:—Pelo correio, 4\$500 reis. Pagamento no acto da entrega, cada numero 100 reis. Para as provincias só se tomam assignaturas do correio.

Filial: 20, Rua Ivens, 1.º—Remessa franca de porte a quem enviar a sua importancia, em vales do correio ou ordens, a R. A. de Figueiredo.—Lisboa.

NOVO METHODO PRATICO PARA APRENDER

A ler, escrever e fallar A LINGUA FRANCEZA

POR

JACOB BENSABAT

Auctor do Methodo pratico da lingua ingleza, que tem uma acceitação geral

Este novo Methodo de francez, leva grande superioridade aos livros precedentes destinados ao ensino pratico da lingua franceza.

Substitue vantajosamente o methodo Ollendorff.

1 vol. broch... 500 reis Encadernado... 700 reis

Livraria Portuense de Lopes & C.^a, successores de Clavel & C.^a—Editores, 419, Rua do Almada, 123, Porto.

NÃO MAI SOENÇAS DE DENTES!

POR MEIO DO

Elixir Dentifricio

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (França)

PRIOR DON MAGUELONNE

DUAS MEDALHAS DE OURO: Bruxellas 1880, Londres 1884

Os mais eminentes premios.

INVENTA O 1373 PELO PRIOR PEDRO BOURSAUD



«O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, que com dose de algumas gotas na agua cura e evita a caria, vigora as gengivas rendendo aos dentes um branco perfeito. «E' um verdadeiro serviço prestado aos nossos leitores assignalando-lhes este antigo e utilissimo preparado como o melhor curativo e unico preservativo contra as Doenças dentarias.»

Casa fundada em 1807

Agente geral:

EGUIN

3, Rue Huguerie, 3 BORDEUX

Deposito em todas as Pharmacias e Perfumarias da França e de Fóra.

Vendem-se em todas as perfumarias e pharmacias. Agente e depositario: R. Bergeyre, do Ouro, 100, 1.º—LISBOA.

LEMOS & C.^a—EDITORES

P O T O

HISTORIA

DA

evoluçã o Franceza

POR

LUIZ BLANC

TRADUCCÃO DE

MAXIMIANO LEMOS JUNIOR

Illustrado com perto de 600 magnificas gravuras

Este livro, que criticos auctorisados consideram como o unico à altura da epocha de que se occupa, será publicado em 4 volumes de 400 paginas cada um.

A parte material da edição é magnifica. A empreza LEMOS & C.^a contractou com a casa editora franceza a cedencia de todas as gravuras, retractos, etc., que são em tal quantidade que se pôde calcular que cada fasciculo conterá cinco ou seis gravuras, algumas de pagina inteira.

Cada fasciculo compreheden 16 paginas, em quarto, impressos em typo elzevir, completamente novo, de corpo 10, o que nos permite dar uma grande quantidade de materia n'um pequeno espaço. Typo, papel, formato, gravuras e disposição da nossa edição pôdem ser apreciadas pelos prospectos, pelo 1.º fasciculo em distribuição e pelos albums specimens em poder dos correspondentes da empreza e das livrarias.

Preço de cada fasciculo 100 reis.—Deposito em Lisboa, rua do Loreto, 46.

O GENIO

DO

CHRISTIANISMO

POR

CHTEUBIND

TRADUCCÃO

DE

CAMILLO CASTELLO BRANCO

REVISTA POR

AUGUSTO SOROMENHO

Quarta edição correctã, com 10 gravuras a cor, e os retratos do auctor e do traductor, reproduzidos pelo photographo, sr. JOÃO GUILHERME PEIXOTO.

2 gr. vol. in-8.º br.: 1\$200 rs. Pelo correio francos de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

LÊO TAXIL E KARL MULO

OS MYSTERIOS DA EGREJA

Versão

POR

Gomes Leal

Sahiú o 4.º fasciculo d'esta esplendida obra, illustrada com profusão de illustrações e magnificas gravuras intercaladas no texto. As condições de assignatura são as seguintes: Publicar-se-ha todas as semanas um fasciculo de 16 paginas, formato grande, acompanhado de excellentes gravuras, custando apenas 60 reis cada fasciculo, pagos no acto da entrega. Para as provincias o preço é o mesmo; não se accetando, porem, assignaturas, sem que enviem adiantadamente a importancia de 10 fasciculos—600 reis.

Todas as pessoas que se responsabilisem por 5 assignaturas d'esta importante publicação, terão direito a um exemplar gratis, ou á commissão de 20 por cento.

Envia-se o 1.º fasciculo e um prospecto com lindissimo chromo a todas as pessoas que o requisitarem.

Assigna-se em todas as livrarias. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao gerente da Empreza Luso-Brazileira—Editora, 40, rua Chã, 2.º, Porto.

REGULAMENTO DA LEI

DO

E CRUTAMENTO

Dos exercitos de terra e mar, approved por decreto de 29 de dezembro de 1887.

Com todos os respectivos modelos

Preço..... 60 reis

REGULAMENTO

DA

Contribuição de registro

Com as alterações feitas pelo decreto de 22 de dezembro de 1887

Qualquer d'estes Regulamentos se remette pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas.

A' livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 20.—PORTO.

Edição com repertorio alphabetico

CODIGO COMMERCIAL

Approved por Carta de lei de 28 de junho de 1888, e seu REPORTORIO ALPHABETICO, precedido do relatorio do sr. Ministro da Justiça e dos pareceres das Camaras dos srs. Deputados e Dignos Pares da Nação.

Preço. br..... 240 rs. Encadernado... 360 rs.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20. Porto.

REGULAMENTO

DA

Contribuição industrial

Approved por decreto de 27

de dezembro de 1888

Com as respectivas tabellas

Emendado segundo os—Diarios do Governo—n.ºs 3, 5 e 8

Preço..... 100 reis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20. Porto.

Casa Editora e de Commissão

DE

GULLARD, AILLAUD & C.^a

Rua de Saint-André-des-Arts

N.º 47—PARIS

VIAGEM

Pela Europa

Magnifico album ornado com numerosas chromolithographias 1 volume em 4.º, encadernado (4 fr. 50) 800



CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Achave á venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este VINHO para combater a falta de forças.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorizada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com mais reconhecido proveito em pessoas debéis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicas, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa.

CONTRA A TOSSE MARPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

HISTORI

DA

REVOLUÇÃO PORTUGUEZA DE 1820

Illustrada com magnificos retratos

Dos patriotas mais illustres d'aquella epocha

E dos homens mais notaveis do seculo XVIII

GRANDE EDIÇÃO PATRIOTICA

Valiosos Brindes a cada assignante, consistindo em 4 magnificos Quadros compostos e executados por Professores distinctos de Bellas Artes

Os Brindes distribuidos a cada assignante vender-se-hão avulsos por 50\$000 reis.

A obra publica-se aos fasciculos sendo um por mez.

Cada fasciculo, grande formato, com 64 paginas custa apenas 240 reis sem mais despeza alguma.

No imperio do Brazil cada fasciculo 800 reis francos.

A obra é illustrada com notaveis retratos em numero superior a 40.

Esta colleção de retratos, rarissima, vende-se hoje, quando apparece, por 12 e 15 libras.

A obra completa, que comprehende 4 volumes grandes não ficará ao assignante por mais d 10\$000 reis fortes.

Está aberta a assignatura para esta notavel edição na Livraria Portuense de Lopes & C.^a—Editores.

Rua do Almada, 123—Porto

Recebem-se propostas para correspondentes em todo o paiz e no estrangeiro.